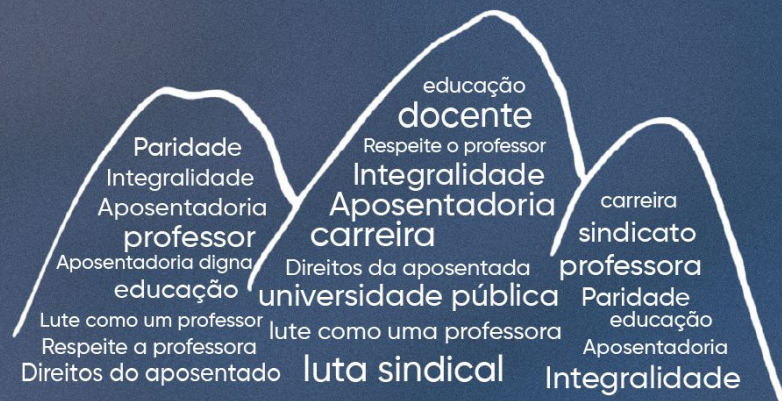


2º Encontro de aposentados e aposentadas da ADUFOP

26 de Janeiro - 2026

13h30 às 17h - Sede da ADUFOP



Adufop ANDES
ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UFOP - SEÇÃO SINDICAL
SINDICATO NACIONAL

Prevenção a golpes e fraudes financeiras

Os golpes em números

- Pesquisa da BioCatch mostra dados sobre golpes digitais no mundo todo e revelou o aumento de 65% nos golpes relatados entre 2024 e 2025.
- A pesquisa revelou que a América Latina teve aumento de 600% em golpes digitais entre 2024 e 2025, e que Brasil é o país mais afetado; apenas no pix foram perdidos quase R\$ 5 bilhões

Dados de golpes globais:

- 14% de crescimento anual em golpes de compra;
 - 100% de aumento em golpes de voz;
 - 63% de aumento em golpes de romance;
 - 42% de aumento em golpes de investimento.
-
- Ainda sobre o Brasil, o levantamento mostrou que golpes via SMS aumentaram 14 vezes e *deepfakes* cresceram em 830%.

Por que vivenciamos um aumento expressivo de golpes financeiros?

Expansão da tecnologia. Os golpes tem ocorrido principalmente através de aplicativos, sites, mail's e redes sociais;

Expansão do sistema financeiro digital;
Falta de letramento digital;

Acesso a dados como informações de pessoas próximas, hábitos frequentes, decisões judiciais etc;

O principal público alvo de golpes é a população idosa e aposentada.

Golpe do Consignado



Em 2022, 57.874 queixas de golpes de empréstimo consignado foram registradas em Procons de todo o Brasil. Isso dá mais de seis denúncias por hora.



Em 2024 o Disque 100 registrou o aumento dos golpes contra idosos, que somaram mais de 72 mil casos.



A **portabilidade do consignado** se transformou em uma armadilha para milhares de aposentados e pensionistas do INSS em 2025. Criminosos têm criado estratégias sofisticadas para enganar beneficiários com promessas irrealistas de quitação de dívidas, levando muitos a prejuízos financeiros irreparáveis.



Golpe da aposentadoria

- Apesar de serem proibidos - de acordo com o Código de Defesa do Consumidor, Estatuto Idoso e Lei Superendividamento - de fazerem qualquer tipo de publicidade para aposentados, algumas instituições financeiras descumprem essa regra e assediam livremente pessoas idosas.
 - Muitas pessoas idosas são vítimas de crédito não solicitado ou são induzidas a informar dados que confirmam as operações involuntárias. Com esse assédio, o aposentado ou pensionista acaba pegando um empréstimo sem saber das regras, da taxa de juros, do valor do empréstimo e por quanto tempo vai ter que pagar. Alguns não sabem nem como funciona o desconto do consignado direto no pagamento da aposentadoria ou pensão.
-



Golpe do falso processo judicial

- **Golpistas informam que a pessoa idosa tem direito a receber uma quantia em dinheiro com uma causa ganha na Justiça e, para isso, cobram o pagamento dos honorários e outras taxas.**
 - **Como evitar:** Antes de tomar qualquer medida, verifique a veracidade da informação. Se possível, entre em contato com um advogado de sua confiança para obter orientação.
-



Golpe do Meu INSS

- O golpe do Meu INSS traz a mesma engenharia utilizada no golpe do consignado. Por meio de dados roubados de aposentados e pensionistas, os golpistas acessam o aplicativo do Meu INSS e, a partir dele, fazem empréstimos dos mais variados no nome da vítima.
 - O aposentado ou pensionista só percebe depois que as parcelas do empréstimo com os juros começam a ser cobradas dele. Ou, então, em situações mais graves, quando recebem em casa um processo por dívida ativa.
-

Golpes com cartão de crédito

- São inúmeros os golpes que envolvem cartão de crédito. Em um deles, a vítima recebe um SMS (mensagem de texto) ou até um Whatsapp com alertas de compras de valor alto ou de que o cartão foi clonado. A pessoa responde, informa alguns dados e, pronto: o golpista pega essas informações e passa a usar o cartão da pessoa. Por isso, nunca entre em links ou telefones indicados nas mensagens.
 - Outro golpe bem comum é o da clonagem do cartão de crédito. Ao passar o cartão em uma maquininha de determinada loja ou em uma compra na internet, os dados do cartão são roubados e os criminosos passam a utilizá-lo.
 - Há ainda golpes em que ao passar o cartão na maquininha fraudada ou com visor quebrado, seja por aproximação ou por inserção, o valor registrado é muito maior do que o dito pelo suposto “vendedor ou entregador” e não o valor que foi informado no ato da operação ou que aparece na tela da máquina.
-



Golpe do Whatsapp

- Também é um golpe muito comum contra pessoas idosas. Principalmente pelo fato de os golpistas pensarem que essas pessoas são mais vulneráveis a cair nesse tipo de golpe que envolve enganação e roubo de identidade.
 - O golpista, em um outro número de celular, muda a foto, o nome e a descrição no *Whatsapp* para um parente da vítima. Normalmente um filho ou um neto. Finge ser a pessoa e pede um dinheiro urgente para ser pago por PIX. A vítima acredita ser o parente e acaba fazendo o depósito.
 - Para esse golpe, é essencial saber o número real dos seus parentes próximos e jamais fazer qualquer tipo de depósito sem ter certeza de que é para a pessoa certa. O ideal mesmo é só fazer isso, se estiver presencialmente com o parente solicitante porque o uso de IA e outros programas podem ser usados.
-



Golpe do falso sequestro

- Muito parecido com o golpe acima, no do falso sequestro o golpista liga ou manda uma mensagem de Whatsapp para a vítima e finge ser um parente que foi sequestrado. Pede um valor em dinheiro para liberar a pessoa. Só que é mentira. Finge inclusive a voz, põe no telefone alguém chorando, gritando. Tudo isso para deixar a vítima desestabilizada ao ponto de fazer o depósito.
-



Golpe da compra pela internet

- Comprar na internet está cada vez mais comum e as pessoas idosas também têm utilizado desse recurso para consumir. O problema é na hora de escolher os sites para essas compras.
 - Só compre em lojas na internet que sejam extremamente confiáveis. Se tiver dúvida, pergunte para alguém de confiança que possa te ajudar. Jamais faça compras em sites que não são conhecidos. Eles podem clonar o cartão, roubar dados e fazer empréstimos, receber o seu PIX e sumir com o dinheiro, entre outros golpes.
-



Fraude do seguro e da tarifa de banco

- Fraude que os próprios bancos e instituições financeiras têm feito com as pessoas idosas. Ao conquistar a lealdade e a confiança desses consumidores, o gerente de um banco ou mesmo um atendente oferece determinados seguros ou tarifas a mais em troca de “benefícios”.
 - Muitas vezes esses benefícios não existem, são falsos, feitos apenas para que você pague um valor a mais ao banco. Em outras situações, o banco começa a te cobrar por tarifas e seguros que você sequer contratou e você só vai notar quando for conferir o seu extrato.
 - Em ambas as situações, o banco está cometendo uma fraude contra você. Seja por mentir um benefício a partir de um pagamento que não existe ou por cobrar algo que você não contratou.
 - Entre em contato com o seu banco, exija a imediata interrupção do pagamento dessas tarifas e seguros e a devolução do seu dinheiro. Caso o banco não faça isso, entre na Justiça que é seu direito ter não apenas o dinheiro devolvido como também o dobro em função do dano moral e material que sofreu.
-

Sinais de alerta


- **Contato sem solicitação:** Você não pediu, mas mesmo assim recebe propostas para trocar de banco ou refinanciar sua dívida.
- **Pressão para decisão imediata:** Os criminosos colocam urgência na contratação do novo empréstimo, para não dar tempo de reflexão.
- **Pedidos de transferência indevida:** Solicitação para movimentar qualquer valor via PIX, TED ou transferência bancária para contas de terceiros. Atenção: nesse processo legítimo de portabilidade, isso jamais acontece.
- **Recolhimento de dados sensíveis:** Pedidos para confirmar dados pessoais perigosos, como senhas, número do benefício, dados bancários ou fotos de documentos.
- **Promessas fora da realidade:** Garantias de quitação de dívidas sem custo adicional ou redução absurda de juros.

O que fazer se eu for vítima dos golpes?


- Reúna e guarde todos os documentos que tiver que provem que foi vítima de um golpe (por exemplo: comprovante de transferência bancária, registro de chamada telefônica do fraudador, entre outros);
 - Entre em contato com o banco, financeira, INSS ou a determinada instituição que houve a prática do golpe. Peça a restituição do valor e o número de protocolo de atendimento. Guarde esse número;
 - Se não pagarem e devolverem o valor que você perdeu, utilize o número de protocolo para fazer uma denúncia no Procon ou no site consumidor.gov.br;
 - Faça também um boletim de ocorrência e explique tudo o que aconteceu;
 - A instituição tem um tempo para poder te responder, depois que você fizer a denúncia no Procon e no consumidor.gov.br;
 - Se mesmo após a denúncia, a instituição não te devolver o dinheiro você pode acionar a justiça. Atualmente apenas 2,4% dos casos chega a justiça.
-

Conforme informativo ADUFOP as instituições bancária detém obrigações em caso de golpes

Art. 14º do Código de Defesa do Consumidor “O fornecedor de serviços responde, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos relativos à prestação dos serviços, bem como por informações insuficientes ou inadequadas sobre sua fruição e riscos”.



Súmula 479 do Superior Tribunal de Justiça “As instituições financeiras respondem objetivamente pelos danos gerados por fortuito interno relativo a fraudes e delitos praticados por terceiros no âmbito de operações bancárias.”




Resoluções do Banco Central do Brasil 119/21 e 4.753/2019 e Circular 3.978/20 Estabelecem a política de Conheça Seu Cliente, que impõe aos bancos a obrigação de conhecer o perfil de consumo e movimentação de seus movimentações correntistas atípicas, automaticamente. e identificar bloqueando-as.



Dicas de proteção para aposentados e pensionistas

- Jamais realize transferências bancárias para pessoas estranhas ou terceiros em nome do banco.
 - Nunca forneça senhas, documentos ou informações bancárias via WhatsApp, ligação ou mensagens de texto.
 - Desconfie se alguém pedir pressa para fechar um acordo.
 - Confirme propostas diretamente no canal oficial do seu banco ou pelo [Meu INSS: https://meu.inss.gov.br](https://meu.inss.gov.br).
 - Em caso de tentativa de golpe, registre boletim de ocorrência, comunique o banco e procure o Procon.
 - Não responder ou falar com qualquer pessoa que ligar para você dizendo ser de um banco ou de instituição financeira. O INSS não realiza ligações!
-



Em todos esses golpes, assim que perceber a abordagem suspeita, é essencial entrar em contato com o banco e com a operadora do cartão através do canal do SAC e pedir para bloquear cartões.

Articulação coletiva para criar estratégias de enfrentamento como a ADUFOP está realizando.

Elaborado pela Professora Dr.^a Alessandra Ribeiro de Souza - Departamento de Serviço Social da UFOP.